

# Zé do Cedro e Tião do Pinho - Ladrão de Capado

tom: E

Me contaram um certo dia  
 Com muita sinceridade  
 Uma história verdadeira  
 Que não parece verdade  
 O impossível acontece  
 Pode ser realidade

Quem contou foi um caboclo  
 O homem conversa pouco  
 Mas com muita autoridade

Na margem de uma estrada  
 No interior do meu estado  
 Certa noite um sitiante  
 Acordou por um chamado  
 Levantou, abriu a porta  
 Foi logo cumprimentado

Me desculpe meu senhor  
 Venho lhe pedir um favor  
 Porque me vejo obrigado

Eu sou um caminhoneiro  
 Trabalho como empregado  
 Vou indo para São Paulo

Com o Ford carregado  
 Conduzindo porco gordo  
 Para vender no mercado

Num buraco ali na estrada  
 O carro deu uma bacada  
 Caiu o porco mais pesado

Com a maior boa vontade  
 O sitiante lhe atendeu  
 Acordou os seus dois peões  
 E também um filhos seu  
 Os caboclos eram fortes  
 Pegou o porco e suspendeu

Não cobraram um vintém  
 Só Deus lhe pague e amém  
 Montou no Ford e rompeu  
 No outro dia o sitiante  
 Como era acostumado  
 Foi levar ração na ceva  
 O portão estava quebrado  
 E faltava um porco preto  
 Por sinal o mais cevado

Foi então que compreendeu  
 Que o homem que ele atendeu  
 Era ladrão de capado

## Acordes

